

DOMINGUEZ, C. R. C. **Rodas de ciências na educação infantil:** um aprendizado lúdico e prazeroso. 2001. 174p. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

Resumo

Esta investigação teve o objetivo de identificar as características de ludicidade presentes em *rodas* de conversa sobre assuntos científicos – às quais chamamos de *rodas de ciências* –, realizadas em um grupo de crianças de quatro anos, em uma escola de educação infantil. As *rodas de ciências* – nas quais as crianças conversavam sobre borboletas – foram gravadas em áudio e vídeo, no decorrer de aproximadamente seis meses. Constatamos que as *rodas* apresentavam características lúdicas apenas quando as crianças eram autorizadas a falar livremente sobre o assunto em questão. Tendo como referências os trabalhos de Huizinga e Piaget, evidenciamos, em tais ocasiões, os seguintes aspectos de ludicidade: delimitação de espaço, delimitação de tempo, distanciamento da realidade cotidiana, competição, desafio, presença de regras e voluntariedade de participação. Identificamos, ainda, que as rodas ora se assemelhavam a jogos dramáticos, ora pareciam jogos de linguagem, ora eram jogos de regras ou, outras vezes, jogos de exercício. Vale ressaltar que o próprio tema “borboletas” contém grande “potencial lúdico”, uma vez que as crianças, costumeiramente, gostam muito de falar sobre esses animais. Ao longo do período em que o grupo foi acompanhado, observamos, também, que as crianças se apropriaram de diversos conhecimentos sobre as borboletas, tais como: diferenças entre vida e morte, revestimento do corpo, metamorfose/fases do ciclo de vida e estratégias comportamentais. Vale lembrar, ainda, que houve aprendizagens no que se refere à atitude de cuidados com os animais vivos e no que diz respeito aos procedimentos de observação e registro.

Palavras-chave: educação infantil, lúdico, rodas de conversa, ensino de ciências, linguagem

DOMINGUEZ, C. R. C. **Science circles in child education:** a ludic and pleasurable way to learn. 2001. 174p. Master's dissertation. Faculty of Education, University of São Paulo – USP, São Paulo, 2001.

Abstract

The investigation described herein purported to identify the characteristics of ludicity in conversation circles about scientific subjects – which we call *science circles* –, held with a group of 4-year-old children in a child education center. The *science circles* – in which the children talked about butterflies – were recorded on audio and video over a period of approximately six months. We found that the *circles* displayed ludic characteristics only when the children were allowed to speak freely about the subject in question. Using as reference the works of Huizinga and Piaget, we found the following aspects of ludicity on these occasions: delimitation of time, delimitation of space, distancing from quotidian reality, competition, challenge, the presence of rules and willingness to participate. We also found that the circles sometimes resembled dramatic games, sometimes were like language games, sometimes were games of rules, and at other times were exercise games. It should be noted that the subject of “butterflies” itself has a strong “ludic potential”, since children usually enjoy talking about these animals. During the period this group was monitored, we also observed that the children assimilated a variety of information about butterflies, such as: differences between life and death, coating of the body, metamorphoses/phases of the life cycle, and behavioral strategies. It should also be noted that lessons were learned concerning attitudes of care of live animals and about observation and data recording procedures.

Keywords: child education, ludic, conversation circles, science teaching, language